**O CICLO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM LAURO DE FREITAS: DA CULTURA POPULAR À EMERGÊNCIA DO SAGRADO**

Tássio Simões Cardoso

tassioeducacao@gmail.com

Não precisa ser especialista no tema para afirmar que o ciclismo é um grande fenômeno da contemporaneidade, basta transitar pelas ruas da primeira capital do Brasil, Salvador, ou na primeira cidade da Costa dos Coqueiros, Lauro de Freitas, sobretudo nos primeiros horários dos dias, para observar a quantidade de grupos de ciclismo dando vida, cor e movimento a paisagem urbana. Se já era uma febre antes da pandemia, agora virou um fenômeno sem precedentes. Pela sua própria gênese e dinâmica, o ciclismo é, ao mesmo tempo, esporte, lazer e cultura.

Focado nesta vertente, está sendo gestado em Lauro de Freitas, região metropolitana de Salvador (Bahia-Brasil), no cenário educativo e esportivo, o projeto “Ciclo Turismo de Base Comunitária: interfaces entre a tradição e a inovação”, o CTBC.

 O projeto é derivado da minha tese de doutorado, cujo título é “En(cantos) e (re)existências Quilombolas: diálogos decoloniais e transmodernos entre educação quilombola e turismo de base comunitária”, construída no contexto do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). A partir dos meus estudos no campo do turismo de base comunitária e da minha expertise como ciclista, busquei fazer uma modelagem conceitual no qual floresceu o conceito de Ciclo Turismo de Base Comunitária (CTBC).

 Cabe colocar em relevo que entendo o TBC como uma prática social complexa que favorece a coesão do tecido comunitário, bem como a valorização da cultural local e uma maior preservação da natureza, ocasionando, desta forma, uma melhoria na qualidade de vidada comunidade receptora (IRVING, 2019). Já o Cicloturismo é uma modalidade de uso da bicicleta que une o lazer e a mobilidade. Seja em uma viagem curta de um dia ou em uma aventura de longa duração, a bicicleta é uma companheira de viagem que permite uma interação ímpar entre o viajante, a paisagem e a cultura do lugar (ASSOCIAÇÃO DE CICLOTURISMO, 2020). Sendo assim, o CTBC é um turismo fomentado pelo ciclismo cujo objetivo é promover uma sustentabilidade ancorada na tríade comunitária, a saber: autogestão social, valorização do patrimônio civilizatório local e preservação dos recursos naturais.

 O CTBC em Lauro de Freitas nasce então do espírito coletivo materializado na transversalidade de ações entre comunidades, escolas, universidades, governo e entidades. Nesta perspectiva, está sendo costurado por mãos e vozes diversificadas. Trata-se de uma construção coletiva diária protagonizada por abnegados gestores culturais, educadores, ciclistas e empreendedores sociais, que começaram a pensar o ciclismo como um meio para se fazer turismo e promover a sustentabilidade local. Este programa tem como base a Rota da Emancipação, interligando os principais sítios históricos, culturais e ambientais de Lauro de Freitas, tendo como objetivo primordial o desenvolvimento local sustentável.

O projeto, no entanto, não trata apenas de uma mera rota de ciclismo, pois o diferencial da proposta é o mosaico, ou ciclo de atividades que caracteriza a Rota da Emancipação, a saber: feiras de economia solidária, apresentações culturais, mostras científicas, pedal inclusivo, vivências no campo da educação ambiental e cultura da paz, formação em turismo comunitário, oficinas de artes em comemoração à Semana de Arte Moderna, caminhadas contemplativas sagradas, entre outras atividades, que, juntas, promovem a qualidade de vida por meio do esporte, da cultura popular e da conexão com o sagrado.

O componente de inovação do projeto reside na sua capacidade de beneficiar os setores mais afetados pela pandemia, a saber: a cultura, o turismo e à economia. Nesta perspectiva, o ciclismo integrado a outras atividades promete movimentar Lauro de Freitas entre 29 de janeiro a 5 de fevereiro de 2022. Os idealizadores do projeto, pretendem deixar um grande legado para a cidade, transformando-o em tradição, cujo objetivo maior é projetar o município como a capital cultural da Costa dos Coqueiros, a meca do Ciclo turismo nacional e referência mundial no tocante à sustentabilidade.

**Rota da Emancipação**

 Dentro da programação do Ciclo Turismo de Base Comunitária será realizado a Rota da Emancipação interligando os principais sítios históricos, culturais e ambientais de Lauro de Freitas. No dia 29 de Janeiro de 2022, acontecerá a primeira etapa, tendo como ponto de partida o Parque Ecológico de Ipitanga com destino à praia de Buraquinho, passando por Vilas do Atlântico.  Depois o movimento seguirá pelas ruas do loteamento Miragem e Vilas do Atlântico para finalizar na Praça da Matriz, no Centro. No dia 30 de janeiro desse ano, o ponto de partida será no Terminal Turístico Mãe Mirinha de Portão, passando pelo bambuzal, barragem do Jambeiro, Areia Branca, Quilombo do Quingoma, Vida Nova, Caji, culminando na Praça do Caranguejo, em Itinga.

 Ao longo da Rota da Emancipação, principalmente nas paradas finais, Praça da Matriz e Praça do Caranguejo, os ciclistas serão contemplados com apresentações culturais, feiras de economia solidária, entre outras atividades.

Diante do exposto, o CTBC surge como uma resposta insurgente dos núcleos vivos da sociedade laurofreitense e têm no seu horizonte de sentidos a interface entre cultura, educação, turismo e esporte. Portanto, é um projeto inovador, fecundado nas tramas, fissuras e brechas de uma modernidade decadente, que busca renovar o mundo a partir do esporte, da cultura popular e da emergência do sagrado.

**Referências**

IRVING, M. A. reinventando a reflexão sobre turismo de base comunitária – inovar é possível? In: BARTHOLO, R.; SANSOLO, D. G.; BURSZTYN, I. (org.). **Turismo de base comunitária:** diversidade de olhares e experiências brasileiras. Rio de Janeiro: letra e imagem, 2009. p. 108-119.